

INDICADORES INDUSTRIAIS

INDICADORES ECONÔMICOS CNI

CNI Confederação Nacional da Indústria

Faturamento e horas trabalhadas na Indústria recuam em setembro

Os diferentes Indicadores Industriais não mostraram o mesmo comportamento na passagem de agosto para setembro de 2024. Entre as variáveis mais ligadas à atividade, foram duas quedas e uma alta: o faturamento real e as horas trabalhadas na produção caíram, enquanto a utilização da capacidade instalada cresceu.

Já entre os indicadores relacionados ao mercado de trabalho, a massa salarial real e o rendimento médio real registraram crescimento moderado em setembro após meses alternando altas e baixas mais fortes, enquanto o emprego manteve a trajetória de alta.

Apesar de apresentarem comportamentos diferentes entre si no mês, todos os indicadores registram alta na comparação com setembro de 2023 e na comparação dos primeiros nove meses de 2024 contra o mesmo período de 2023. Assim, mostram que a situação da Indústria de transformação se encontra mais favorável do que no ano passado.

Indicadores Industriais - Setembro 2024

		VARIÇÃO PERCENTUAL		
		Set24/Ago24 Dessaz.	Set24/ Set23	Jan-Set24/ Jan-Set23
	Faturamento real ¹	-1,7	8,5	4,4
	Horas trabalhadas na produção	-0,8	6,3	3,9
	Emprego	0,2	3,4	2,1
	Massa salarial real ²	0,4	2,1	3,1
	Rendimento médio real ²	0,2	-1,3	1,0

¹ Deflator: IPA/OG-FGV

² Deflator: INPC-IBGE

		PERCENTUAL MÉDIO		VARIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS
		Set24	Ago24	Set23
		Dessazonalizada		
	Utilização da Capacidade Instalada	79,9	79,6	78,3
		Original		
		81,4	80,4	79,6

0,3 p.p.
Set24/Ago24

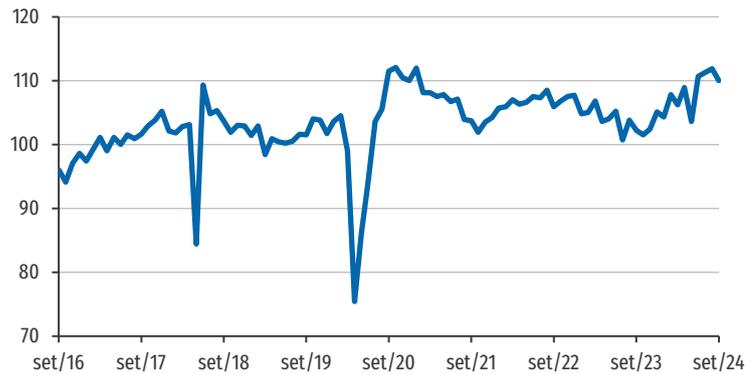
1,8 p.p.
Set24/ Set23

Faturamento real cai em setembro

O faturamento real caiu 1,7% na passagem de agosto para setembro de 2024, considerando a série livre de efeitos sazonais. Apesar da queda, na comparação com setembro de 2023 o faturamento real avançou 8,5%, enquanto na comparação do acumulado entre janeiro e setembro de 2024 frente a igual período de 2023 também se registra alta, de 4,4%.

Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



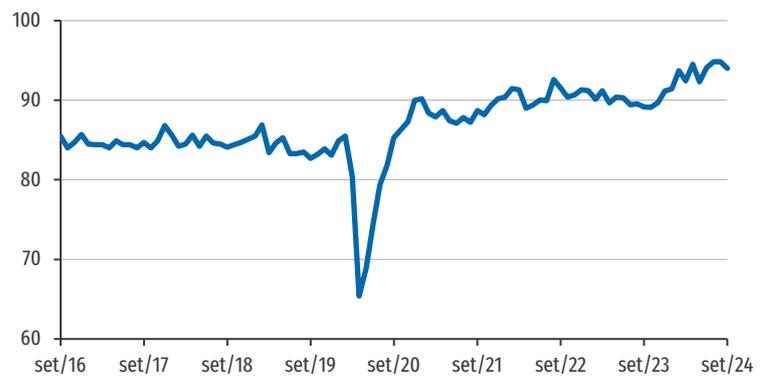
Deflator: IPA/OG-FGV

Horas trabalhadas na produção também recuam

O número de horas trabalhadas na produção caiu 0,8% na passagem de agosto para setembro de 2024, considerando a série dessazonalizada. Apesar disso, na comparação com setembro de 2023 o número de horas trabalhadas na produção avançou 6,3%, enquanto na comparação do acumulado entre janeiro e setembro de 2024 frente a igual período de 2023 registra-se avanço de 3,9%.

Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)

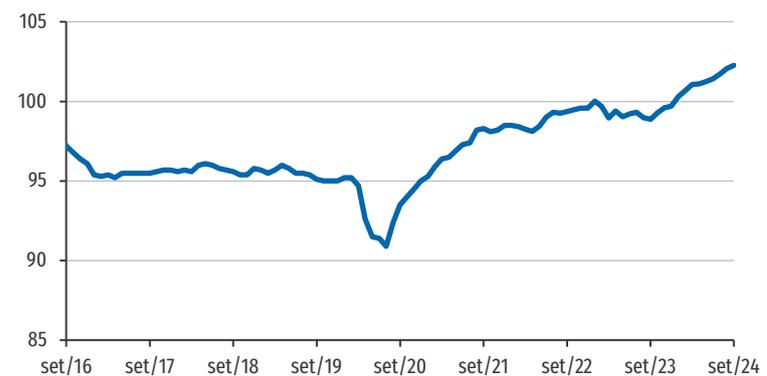


Emprego industrial segue em alta

O emprego industrial registrou variação de 0,2% na passagem de agosto para setembro de 2024, na comparação livre de efeitos sazonais. Trata-se do 12º mês consecutivo sem variação negativa do emprego. Com isso, o emprego mostra alta de 3,4% na comparação com setembro de 2023 e de 2,1% na comparação do acumulado nos nove primeiros meses de 2024 frente a igual período de 2023.

Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Massa salarial mostra alta moderada

Após alternar entre altas e quedas expressivas, a massa salarial real dos trabalhadores da Indústria de transformação mostrou alta moderada entre agosto e setembro de 2024, de 0,4%, considerando a série livre de efeitos sazonais. O resultado se dá em patamar acima do registrado em 2023: na comparação com setembro de 2023, o rendimento médio registra alta de 2,1% e, na comparação entre o acumulado de janeiro e setembro de 2024 e igual período de 2023, a alta é de 3,1%.

Massa salarial real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio também cresce

O rendimento médio real dos trabalhadores da Indústria de transformação também mostrou alta moderada entre agosto e setembro de 2024 (+0,2%), considerando a série livre de efeitos sazonais. Na comparação com setembro de 2023, o rendimento médio registra queda de 1,3%. Ainda assim, na comparação entre o acumulado de janeiro e setembro de 2024 e igual período de 2023, o rendimento médio registra alta, de 1,0%.

Rendimento médio real

Dessazonalizado (índice de base fixa: média 2006 = 100)



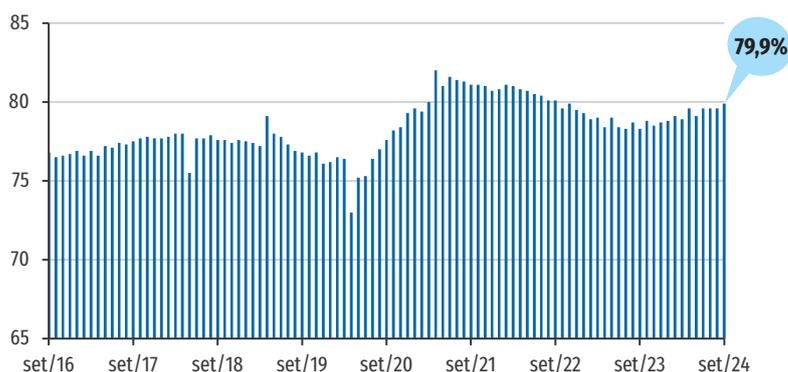
Deflator: INPC-IBGE

Utilização da capacidade instalada aumentou em setembro

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) ficou em 79,9% em setembro de 2024, alta de 0,3 ponto percentual na comparação com agosto, considerando a série livre de efeitos sazonais. A UCI de setembro de 2024 é 1,8 ponto percentual superior à registrada em setembro de 2023.

Utilização da Capacidade Instalada (UCI)

Dessazonalizado (Percentual médio)



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão em inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/indicadores

Documento concluído em 4 de novembro de 2024.

A CNI segue uma política de revisão de dados para a geração dessas estatísticas. Essa revisão inclui qualquer alteração planejada nos números divulgados, como a inclusão de novas informações não disponíveis anteriormente, como dados atrasados substituindo respostas não fornecidas, correções feitas pelos informantes ou conjuntos de dados analisados e imputados.

Indicadores Industriais | Publicação mensal da Confederação Nacional da Indústria - CNI | www.cni.com.br | Diretoria de Desenvolvimento Industrial - DDI | Diretor: Rafael Lucchesi Ramacciotti | Superintendência de Economia - ECON | Superintendente: Mário Sérgio Carraro Telles | Gerência de Análise Econômica - GAE | Gerente: Marcelo Souza Azevedo | Análise: Marcelo Souza Azevedo | Gerência de Estatística - GEST | Gerente: Edson Velloso | Equipe: Edson Velloso e Roxana Rossy Campos | Coordenação de Divulgação - CDIV | Coordenadora: Carla Gadêlha | Design gráfico: Amanda Priscilla Moreira

Serviço de Atendimento ao Cliente - Fone: (61) 3317-9992 email: sac@cni.com.br

Autorizada a reprodução desde que citada a fonte.

